



A REGIONALIDADE URBANA NA POESIA DE SEBASTIÃO UCHOA LEITE

Rosana Nunes Alencar (Universidade Federal de Rondônia)

Resumo: A produção poética de Sebastião Uchoa Leite se constitui de labirintos que tangenciam os modos de representação do sujeito e do espaço sob a perspectiva da suspeição. É uma poesia que privilegia a construção de “espaços-entre”, promovendo assim o cruzamento de fronteiras próprias da contemporaneidade. A tessitura desses espaços e suas múltiplas relações com os “in-seres” que por ele transitam permitem circunscrever a poética de Uchoa Leite no território da regionalidade urbana, haja vista “a construção simbólica” desse espaço num processo de “invenção discursiva”, como propõe Rogério Haesbaert (2010). Assim, é objetivo deste trabalho, que tem por *corpus* poemas dos livros *A ficção vida* (1993) e *A espreita* (2000), investigar a percepção que o poeta tem do Rio de Janeiro, nessa poesia, organismo inventado pela subjetividade artística. Para tanto, serão utilizados textos teóricos e críticos que discutem as concepções de região, regionalismo e regionalidade, como o de André Tessaro Pelinser, de José Clemente Pozenatto (2009) e de Rogério Haesbaert, além é claro, de estudos que tratam da contemporaneidade.

Palavras-chave: Regionalidade, espaço urbano, Sebastião Uchoa Leite.